



MASCULINIDADES E FEMINILIDADES DE JOVENS CONTEMPORÂNEOS: DISCURSOS VISIBILIZADOS POR ARTEFATOS MIDIÁTICOS

Bruna Manara Costa
Juliana Ribeiro de Vargas (Orientadora)

Introdução: Estudo qualitativo, elaborado sob os aportes teóricos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos de Gênero, em perspectiva pós-estruturalista.

Objetivo: Analisar a constituição da subjetividade de jovens contemporâneos, estudantes de duas escolas públicas localizadas na periferia de Porto Alegre (RS) e Canoas (RS), frente aos discursos visibilizados por músicas e videoclipes de músicas de funk, entendidos aqui como artefatos midiáticos.

Metodologias: Questionários; análise de determinados artefatos culturais (músicas e videoclipes); grupos de discussão com os estudantes acerca das músicas mais populares entre eles.

Resultados:

As músicas mais populares entre os/as jovens investigados(as) foram: Baile de Favela (Mc João), 4M Nato (Mc Davi) e Menino Sonhador (Mc Pedrinho).

- a) Apesar de grande parte dos jovens, meninos e meninas gostarem das músicas citadas, eles reconhecem que os clipes apelam para carros de luxo, bebidas caras e principalmente para a exposição sensualizada de mulheres para sua popularização na web.
- b) Os meninos acreditam que homens ricos consigam relacionar-se com um número maior de mulheres. No entanto, tais mulheres seriam “as interesseiras” e não “as de fé”, aquelas que os jovens procurariam para ter um relacionamento sério.
- c) Os jovens associam a masculinidade expressa nas músicas apresentadas com a possibilidade de consumir artefatos de luxo e, por conseguinte, ter a companhia de belas mulheres.
- d) Para as meninas as letras e videoclips desvalorizam as mulheres, na medida em que a expõem de forma vulgar e erótica, objetificando-a. No entanto essa feminilidade não agrada a maioria das jovens pesquisadas.

e) A maioria dos jovens e das jovens pesquisados compreende que os artefatos não influenciam sobre seu modo de vida. No entanto, os estudantes relataram que se comessem a ganhar bastante dinheiro “ostentariam” carros, motos e outros artefatos de luxo, de modo semelhante ao que é evidenciado pelos cantores nos clipes analisados.

Conclusões

A masculinidade expressa nas músicas de funk, estilo mais ouvido por esses jovens, é representada pelo poder de consumir artefatos de luxo e pela possibilidade de ter a companhia de belas mulheres. Já a feminilidade representada nos clipes é relacionada a vulgarização e objetificação da mulher, sendo essa dominada pelo homem, que possui maior poder aquisitivo.

Compreendemos também que esta investigação, mais do que visibilizar e problematizar a constituição de expressividades das culturas juvenis contemporâneas, visa contribuir para organização de diferenciadas práticas pedagógicas nas instituições escolares, a partir do conhecimento de dimensões da vida dos jovens na atualidade.

Referências bibliográficas:

- CONNELL, Robert (1995). **Políticas da Masculinidade**. Porto Alegre: Revista Educação & Realidade.
- DAYRELL, Juarez. **O jovem como sujeito social**. Red Revista Brasileira de Educação, 2000.
- FOUCAULT, Michel (1986). **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola.
- LOURO, Guacira Lopes (2010). **O Corpo Educado Pedagogias da Sexualidade**. Belo Horizonte: Editora Autêntica.
- SEFFNER, Fernando; FIGLIUZZI, Adriza. **Na escola e nas revistas: reconhecendo pedagogias do gênero, da sexualidade e do corpo**. Revista entreideias: educação, cultura e sociedade, n. 19, 2012.
- WELZER-LANG, Daniel (2002). **Os Homens e o Masculino numa perspectiva de relações sociais de sexo**. São Paulo: Boitempo.